

A Prática de Amar os outros com sinceridade

Chegamos à visão do amor como algo "bom", mas o tipo de amor demonstrado por Jesus Cristo não tem nada a ver com bons modos ou aceitação incondicional. Em vez disso, ele é disruptivo, audaz e socialmente inaceitável.

—Allender, *Bold Love* [Amor ousado]

Preparação para o primeiro encontro

Preparem-se para abordar a Prática de Amar os outros com sinceridade lendo cada passagem abaixo algumas vezes. Escolha uma para se comprometer a memorizar ao longo das próximas semanas.

João 13:34–35 (ARA) *Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.*

1 João 3:16–18 (ARA) *Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos. Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade.*

O objetivo do discipulado é amar — amar a Deus e às outras pessoas. Quando você observa um crescimento no seu amor pelos outros, você está seguindo em direção a Cristo. Como "todos" conhecerão que você é um discípulo de Jesus?



Visão geral da prática

Leia a seguinte definição da Prática de Amar os outros com sinceridade. Marque ou sublinhe as palavras ou frases que mais chamarem a sua atenção.

O discípulo comum de Jesus Cristo ama os outros com sinceridade.

Discípulos comuns de Jesus Cristo creem que é responsabilidade deles amar os outros da mesma forma que Cristo os ama. Seus desejos mais profundos são movidos pela determinação de amar os outros com sinceridade. Eles se esforçam para conhecer os outros bem o bastante para poder oferecer exatamente o tipo de amor necessário no momento — compaixão, carinho, perdão e repreensão. O discípulo de Jesus pratica o "uns aos outros" bíblico, e sua vida reflete a interdependência que exemplifica todos os seguidores de Jesus. Quando o discípulo de Jesus ama dessa maneira, Deus revela e trata do pecado, consola os que choram, cura o enfermo, acolhe os solitários, reconcilia os que estão em conflito, liberta os cativos de prisões espirituais e orienta os perdidos. O discípulo que ama seu próximo com sinceridade experimenta a alegria de uma vida centrada na prioridade de Deus de trazer integridade aos outros.



Avaliação pessoal:

- Deus me ajuda a ajudar outras pessoas a lidarem com pecados revelados.
Quase nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre Não sei
- Deus me capacita a consolar os que choram.
Quase nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre Não sei
- Deus me dá poder para curar os doentes.
Quase nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre Não sei
- Deus opera em mim para libertar os outros de prisões espirituais.
Quase nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre Não sei
- Deus me usa para orientar os perdidos.
Quase nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre Não sei
- Eu experimento a alegria de uma vida centrada na prioridade de Deus de trazer integridade aos outros.
Quase nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre Não sei



Perguntas e propostas de discussão:

1. Se alguém pedisse para você descrever o que significa a Prática de Amar os outros com sinceridade, o que você diria?
2. Quem amou você com sinceridade? Dê exemplos de como essa pessoa praticou o amor com sinceridade.
3. Compartilhe a sua avaliação inicial nessa prática.
4. Cite exemplos de maneiras com que você amou ou ama os outros com sinceridade.



Interagindo com a Escritura

Anotações

Mateus 22:36–40 (ARA) *Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.*

1 João 4:20–21 (ARA) *Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão.*

1. O que essas passagens nos dizem sobre amar os outros com sinceridade?
2. Qual é a conexão entre amar a Deus e amar as outras pessoas? Por que essa conexão é tão forte?
3. Quem é o seu "próximo"? Você tem dificuldades em amar o seu próximo como a si mesmo? O que dificulta para que você ame os outros?

Orar "Deus, ajuda meu próximo a lidar com os problemas financeiros" ou "Deus, faz alguma coisa quanto aos mendigos do centro da cidade" é a abordagem de um teísta, não de um cristão. Deus escolheu expressar amor e graça no mundo através de nós que somos o corpo de Cristo.

—Yancey, *Oração*



Disciplinas espirituais

Ao longo das próximas semanas, você experimentará algumas das disciplinas integrais ao desenvolvimento da Prática de Amar os outros com sinceridade:

- **Oração intercessória**
- **Hospitalidade**
- **Prestação de contas**
- **Comunidade significativa**



Oração intercessória é dedicar tempo orando diretamente pelas pessoas ao nosso redor que estão longe de Jesus e pedir que Deus nos revele maneiras de abordá-las.

A oração é uma atitude de amor. É preocupar-se com as necessidades dos outros. É escolher levar essas necessidades diante de Deus e falar em nome das pessoas. A oração intercessória é um tempo passado com Deus que pode transformar você enquanto você expressa amor pelos outros. Essa disciplina espiritual inclui separar um tempo diariamente e também orações imediatas em situações críticas.

Separe quinze minutos antes do próximo encontro para praticar a oração intercessória usando o guia abaixo:

Deus, coloco diante de ti aqueles que sofrem dor e problemas de saúde...

Pai, coloco diante de ti aqueles que sofrem na mente e no espírito...

Deus, coloco diante de ti as pessoas que sofrem no nosso mundo, e os lugares onde elas passam por dor e divisão, incluindo áreas de dor e divisão na minha própria vida...

Pai, coloco diante de ti os que estão vivendo dor e perda...

Deus, coloco diante de ti aqueles que precisam de sabedoria para os próximos passos...

Pai, coloco diante de ti as pessoas e situações que parecem já não ter esperança...

Deus de amor, coloco diante de ti e da tua paz aquelas pessoas cujas necessidades eu não conheço, mas tu conheces, e aqueles por quem foi pedido que eu orasse...

E eu listo em meu coração os nomes de todos os que são próximos de mim...

Que eles conheçam a profunda paz de Cristo. Amém⁵



Hospitalidade é convidar outras pessoas às nossas casas e nossas vidas, construir relacionamentos e oportunidades naturais para compartilhar nossa vida e nossa fé.

A hospitalidade normalmente é definida por uma refeição juntos, ou pela oferta de um lugar para passar a noite. Porém, é muito mais do que isso. É a bondade ao receber convidados e desconhecidos. É a receptividade às outras pessoas com quem você tiver contato. É dar atenção aos outros. Ser hospitaleiro é criar um espaço na sua vida para prestar atenção nas pessoas — suas esperanças, sonhos e necessidades — e amá-las.

Para quem você precisa criar um espaço? De que formas práticas você pretende demonstrar hospitalidade? A disciplina espiritual requer uma margem na sua vida para convidar outras pessoas a conhecer você e o seu relacionamento com Deus. Escolha um relacionamento onde mostrar o amor de Deus nesta semana. Escreva o nome dessa pessoa.

⁵ Ruth Haley Barton, *Strengthening the Soul of Your Leadership: Seeking God in the Crucible of Ministry* (Fortalecendo a alma da sua liderança: buscando a Deus nas provações do ministério). Downers Grove: InterVarsity Press, 2008.

Preparação para o segundo encontro



Interagindo com a Escritura

1 Coríntios 13:4–8a (NLT) *O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba;*

Romanos 13:8–10 (ARA) *A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei. Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor.*

1 Pedro 4:8–10 (ARA) *Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados. Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração. Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.*

Anotações

1. Avalie suas respostas à luz das Escrituras que você leu. Se você não leu as Escrituras antes de hoje, leia agora e respondam às perguntas juntos.
2. De que maneiras o amor cobre pecados? Que papel a graça (favor imerecido de Deus) desempenha ao amar os outros com sinceridade?
3. Quais das descrições do amor em 1 Coríntios 13 são as mais difíceis para você?
4. Embora amar alguém dessa maneira possa ser difícil, é possível. Como é possível expressar esse tipo de amor? A quem você precisa mostrar esse tipo de amor?



Perguntas e propostas de discussão:

1. O que você está aprendendo sobre a importância de amar os outros com sinceridade?
2. Descreva a sua experiência com as disciplinas espirituais da oração intercessória e hospitalidade. O que você percebeu quanto a amar os outros com sinceridade enquanto você se empenhava nessas disciplinas espirituais?
3. Como você se vê se desenvolvendo em amor? Em quais dos seus relacionamentos você sente mais desafios para demonstrar amor? Por quê?
4. Em que relacionamentos você se vê se desenvolvendo em amar os outros com sinceridade?

Preparação para o terceiro encontro



Interagindo com a Escrituras

Gálatas 6:2–5 (ARA) *Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo. Porque, se alguém julga ser alguma coisa, não sendo nada, a si mesmo se engana. Mas prove cada um o seu labor e, então, terá motivo de gloriar-se unicamente em si e não em outro. Porque cada um levará o seu próprio fardo.*

Colossenses 3:12–16 (ARA) *Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.*

Anotações

1. Segundo sugere o texto original de Gálatas 6, a palavra aqui traduzida como carga teria a sensação de uma pedra de 10 toneladas, enquanto a palavra traduzida como fardo seria como um pedregulho de 10 quilos. Como seria ajudar a levar a carga de outra pessoa? Você lembra de algum momento em que outra pessoa ajudou a levar a sua carga?
2. O que há de amoroso ao incentivar que cada um carregue seu próprio fardo?
3. Que papel o perdão desempenha ao se amar os outros com sinceridade? Qual é a sua motivação para perdoar?
4. De acordo com essas passagens, quando o amor está presente, a paz também está. Em que relacionamento(s) você precisa de mais paz?

A Bíblia não conhece religião solitária.

—John Wesley



Prestação de contas é a decisão de criar relacionamentos com outras pessoas com o propósito de fornecer perspectivas honestas e repreensões, quando necessário.

A quem, na sua vida, você presta contas? Você deu permissão a alguém para dar pareceres sinceros e dizer a verdade a você?

Há algum relacionamento ou circunstância em particular em que você precisa da ajuda de alguém para ver com mais clareza?

Esta semana, peça que Deus coloque alguém na sua vida para ajudar você a prestar contas. Se ele revelar alguém à sua mente, considere perguntar à pessoa se aceitaria ser seu parceiro ou parceira de prestação de contas.



Comunidade significativa é intencionalmente dividir a vida com um grupo pequeno de pessoas para estudo, oração, cuidados e prestação de contas.

Você está em uma comunidade intencional? Se não, como você poderia dar um passo para construir amizades intencionais?



Interagindo com a Escritura

Efésios 4:15 (ARA) *Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.*

2Timóteo 3:16–17 (ARA) *Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.*

Mateus 18:15–20(ARA) *Se teu irmão pecar [contra ti], vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça. E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano. Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus. Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.*

Anotações

1. O que há de amoroso em dizer a verdade?
2. Por que as Escrituras dão instruções tão específicas a respeito de ofensas? Como foi sua experiência quando alguém disse a você, com sinceridade, que foi ofendido ou ofendida por você? Quando você foi falar com alguém sobre uma ofensa contra você? Qual foi o resultado?
3. Qual é o resultado de se amar os outros com sinceridade em meio ao conflito? Por que tantas vezes fugimos desse tipo de situação? Quem você evita atualmente para fugir de conflitos?



Crescendo na Prática de Amar os outros com sinceridade: No começo dessa prática, você avaliou onde estava naquele momento. Agora, avalie onde você está hoje.

1. Onde eu vi mais crescimento pessoal nessa prática?
2. Onde eu tenho mais espaço para me desenvolver?



Perguntas e propostas de discussão:

1. Avalie suas respostas à luz das Escrituras que você leu. Se você não leu as Escrituras antes de hoje, leia agora e respondam às perguntas juntos.
2. Converse sobre relacionamentos que ainda precisam de melhorias na sua vida.
3. O que você aprendeu sobre a Prática de Amar os outros com sinceridade? Onde você viu mais movimentação? Onde você tem mais espaço para se desenvolver?
4. O que foi o mais difícil para você ao analisar essas disciplinas espirituais?

A Prática de Amar os outros com sinceridade — Resumo

Responda a essas perguntas e conversem antes de seguir para a próxima prática essencial:

1. O que você aprendeu sobre a Prática de Amar os outros com sinceridade?
2. Como você está fazendo para garantir estar seguindo rumo a um estilo de vida de amar os outros com sinceridade?
3. Agora que você experimentou algumas das disciplinas espirituais, circule aquela que você focará para integrar à sua vida nos próximos trinta dias:
 - **Oração intercessória**
 - **Hospitalidade**
 - **Prestação de contas**
 - **Comunidade significativa**

Lembrando: algumas disciplinas espirituais serão mais naturais para você, enquanto outras podem exigir uma prática intencional. Com o tempo, você encontrará um ritmo adequado ao seu momento na vida e às suas necessidades espirituais.